

**ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 24 de maio de 2018

Participantes: Joel de Barros Bittencourt
Onézimo Soares Ribeiro
João Ramos Junior
Renan Calamia – Consultor PAR Engenharia

Na Sala de Reuniões, realizou-se a Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:30 horas do dia 24 de maio de 2018.

DELIBERAÇÕES:

O presidente abriu a reunião informando que a Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos foi convocada devido à alta volatilidade dos ativos de renda fixa, em especial os fundos de vértices médios e longo prazo, que apresentaram forte retração neste mês. Adicionalmente o presidente informa que solicitou a participação do Consultor da PAR Engenharia Renan Calamia para esclarecimentos a respeito da situação econômica atual e a perspectiva para investimentos no IPMS diante do cenário pré-eleitoral. O consultor inicia sua explanação a partir do cenário econômico internacional, o qual informa que o cenário internacional está fortemente influenciado pela perspectiva de elevação da taxa de juros americana, devido principalmente ao crescimento da economia americana, com elevação da produção acima das expectativas previstas no

mercado e a elevação da inflação ao consumidor. A situação do cenário internacional, somado à incerteza no cenário eleitoral no País, tem levado a forte volatilidade no mercado interno, especialmente no cenário de médio e longo prazo, com forte retração do mercado, onde os *players* do mercado procuram se posicionar no cenário de curto e médio prazo, desfazendo-se de posições em cenários de longo prazo, dado a incerteza na economia. Além disso, a perspectiva de elevação da taxa de juros americana acaba por despertar interesse na remessa de recursos dos investidores estrangeiros para aplicação em títulos do tesouro norte-americano, gerando pressão na cotação do dólar. Este cenário deteriorou-se ainda mais com a manutenção da taxa Selic em 6,5%, contrariando a expectativa do mercado, que precisava uma nova redução antes da manutenção da taxa Selic. Por outro lado, a piora do cenário internacional tem provocado forte pressão no mercado de câmbio, com valorização do dólar em relação ao real cenário, o que motivou a mudança na perspectiva com a manutenção da taxa Selic. Sendo apresentado o cenário econômico atual, o consultor da PAR Engenharia discorreu a respeito da perspectiva de investimentos no período atual, recomendando o desmonte das operações com vértice de longo prazo (IMA-B e IMA-B 5+) e manutenção das posições de curto (CDI e IRF-M1) e médio prazo (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A). Quando questionado a respeito dos motivos da manutenção das posições de médio prazo visto que as mesmas vêm apresentando rentabilidade negativa (o IMA-B 5 em -1,35% e o IDKA IPCA 2A em -1,12%) o mesmo explicou que, apesar da performance desfavorável, as volatilidades dos vértices em médio prazo ainda são menores que as verificadas nos investimentos com duration longo, como o IMA-B 5+ e IMA-B, que apresentam rentabilidade acumulado no mês de -2,70% e -2,06%, respectivamente. Em relação a investimentos em renda variável, o consultor da PAR Engenharia ainda esclareceu que, apesar do cenário a longo prazo ainda ser favorável a bolsa de valores, há ainda a elevada volatilidade no curto prazo, com oscilações bruscas nos preços dos ativos em função das alterações do cenário político-eleitoral, sem um cenário previsto para a definição dos favoritos para a Presidência da República. Agradecendo sua participação o Comitê de Investimentos deliberou pela realocação dos investimentos baseado nas informações obtidas pelo Consultor da PAR Engenharia. Devido à alta volatilidade prevista até a realização das eleições, foi descartado o aporte em investimentos de renda variável. Em relação aos investimentos em renda fixa, foi decidido no encurtamento do duration da carteira do Fundo, para um perfil de curto e médio prazo, reduzindo ao máximo a exposição a longo prazo. Com isso o Comitê DECIDIU:

i) Resgate Total dos Fundos CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (CNPJ 10.577.503/0001-88) e CAIXA FI BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO (CNPJ 10.740.658/0001-93), e aplicação dos valores resgatados no CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI (CNPJ 03.737.206/0001-97). Além disso, em razão da alta volatilidade do mercado e custo oportunidade das aplicações, fica a Diretoria Administrativo e Financeira AUTORIZADA a aplicar eventuais montantes disponíveis em conta corrente temporariamente no CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI (CNPJ 03.737.206/0001-97), ouvido previamente a Assessoria Especial de Gabinete sobre a conveniência e

oportunidade da aplicação. São anexos a esta Ata: os relatórios Nossa Visão emitidos pela PAR Engenharia em 21/05/2018, 14/05/2018 e 07/05/2018 e Relatório Índice Mercado ANBIMA com data de referência em 23/05/2018. Nada mais havendo foi encerrada às 12:00 horas a reunião extraordinária do Comitê de Investimentos de 2018 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Membro



Relator